

CABEÇAS NO AR

Quando alguém é dado a distrações diz-se ser “cabeça no ar”. Quer isto dizer que a pessoa não se fixa na sua vida concreta, estando alheada do mundo e dos acontecimentos. Por vezes apelida-se igualmente os mais excêntricos, desligados da realidade, como “lunáticos”. Ou seja, como se vivessem na Lua e não na Terra.

Também os cristãos podem estar sujeitos à tentação de ser uma e outra coisa. Nela cairão quando a sua vida for abstrata, mera ideologia teórica, sem relação efetiva com o mundo presente.

Esse distanciamento do real pode ser uma tentativa de defesa, por incapacidade de com ele lidar mas, isso seria pressupor que o Senhor Jesus não está connosco até ao fim dos tempos...

Cristãos que ficam a olhar para os céus, não conseguem ver os pobres caídos à beira do caminho, nem escutam o clamor dos injustiçados. A fé reclama cristãos conscientes de não ser do mundo, nem de ter aqui a sua meta mas, empenhados em acolher, já no presente, o reino dos céus, criando condições para que este cresça.

Jesus subiu aos céus, mas de junto do Pai enviou o Espírito Santo que nos capacita para ser Sua presença no mundo. É isso que Ele espera de nós!

Pe. Rui Silva

